

Resultados da 146ª DP

(Guarus/Campos dos Goytacazes)

Triênio 2019 – 2021



Delegado de Polícia Titular
Pedro Emílio Braga



POLÍCIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

INVESTIGAÇÃO

Mas fomos muito além. Com toda a dificuldade de se trabalhar num prédio em construção, saímos de contêineres improvisados para alcançar grandes resultados na atividade fim. Com o início do trabalho em janeiro de 2019 optamos por uma estratégia de intensa repressão aos delitos de homicídio, criando uma força tarefa voltada à inteligência dos conflitos e apuração imediata dos inquéritos, para assim elevar o percentual de crimes solucionados e, consequentemente, o número de homicidas presos, único caminho para a efetiva contenção dos índices de mortes violentas.

Nestes 3 anos, a 146ª DP concluiu mais de 1165 Inquéritos Policiais com êxito, dos quais 368 envolvendo crimes de homicídio, o que significa **um homicídio solucionado a cada 3 dias**. Foram 1530 criminosos indiciados, dos quais 929 pelo crime de homicídio. Isso significa quase **1 homicida entregue à justiça por dia**.

Esses números colocaram a unidade sempre entre as 10 principais unidades em produtividade do estado nos últimos anos, com **destaque para 2020, quando a 146ª DP foi a 3ª delegacia no ranking absoluto de produtividade da SEPOL** (considerando todas as delegacias do estado, independente do departamento).

Com o trabalho desenvolvido, **atingimos em 2020 a exitosa marca de 55% de resolução dos inquéritos de homicídio** (dados do sistema - quase dez vezes o percentual apurado em 2018).

368 crimes de homicídio solucionados

Em média 1 a cada 3 dias.

TOP 10 no ranking de produtividade investigativa da SEPOL.
3º lugar em 2020.

929 homicidas indiciados



POLÍCIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

PRISÕES

462 prisões sendo
162 homicidas
presos (1 a cada 6 dias).

Produtividade operacional



Redução dos homicídios



Contudo, o êxito das estratégias de inteligência e os números investigativos só atingiram o resultado esperado a partir de uma estratégia de intensa repressão pautada em constantes operações de captura nas comunidades mais conflagradas. Ainda no primeiro semestre de janeiro, com apenas 3 meses de operações semanais, a circunscrição atingia a marca de 15 dias sem homicídios, superando o recorde anterior de 12 dias, então a **melhor marca dos últimos 20 anos**.

Nestes 3 anos, as ações e operações da unidade **resultaram num total de 462 prisões, sendo 182 delas pelo crime de homicídio, ou simplesmente um homicida preso na cada 6 dias**. Nestes 3 anos, a 146ª DP se manteve sempre entre as dez equipes que mais prenderam no estado (**5º lugar em 2019; 2º lugar em 2020 e 8º lugar em 2021**, sempre consideradas todas as unidades da Secretaria, independente do departamento).

O esforço rendeu frutos e, ao final de 2019, a circunscrição atingiu uma redução de 30% no número de homicídios em relação ao ano de 2018. Em 2020, fomos além. Com a pandemia que trouxe uma tendência de forte alta de homicídios a outras cidades de médio porte do interior como Macaé e Cabo Frio, atingimos uma redução de 46% em relação ao ano de 2019. Patamar que obtivemos êxito em manter também em 2021.

A circunscrição que em 2018 registrara 349 ocorrências de homicídio (tentados e consumados) agora registra uma média anual de 152 ocorrências (**aproximadamente 60% de redução**), **já tendo superado por duas vezes a marca de 40 dias sem um único homicídio**. Algo impossível de se pensar há muito pouco tempo atrás. **São 200 vidas salvaguardadas a cada ano.**



POLÍCIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

PRINCIPAIS OPERAÇÕES

OPERAÇÃO TRIUNVIRATO No primeiro semestre de 2019 a equipe da unidade realizou operação de repressão à organização narcotraficante estabelecida em diversos distritos da baixada campista e com ramificações em outras cidades do Noroeste Fluminense. Na ocasião, **foram presos 27 criminosos** em diversas localidades. Da operação, decorreu ainda uma acentuada queda no índice de homicídios da região.

OPERAÇÃO GUADALAJARA A operação foi efetivada ao longo do ano de 2019 e teve por objetivo atuar sobre células criminosas que à época se encontravam em conflitos pelo domínio de diferentes pontos de venda de drogas na circunscrição. Contando com 5 fases, **resultou na prisão de 24 criminosos e num recorde de 15 dias sem homicídios na circunscrição**, a melhor marca em quase duas décadas até ali.

OPERAÇÃO VERA CRUZ A operação teve por objetivo desarticular a principal organização narcotraficante em atuação na circunscrição. Contando com o apoio da CORE e de dezenas de outras unidades da SEPOL, **resultou na prisão de 39 criminosos numa única manhã e na apreensão de 70kgs de drogas, a maior operação já realizada na área da 146ª DP (OUT/2020)**.

OPERAÇÃO REFRENATA Fracionada em 11 fases ao longo dos anos de 2020 e 2021, consistiu em operação voltada à repressão de delitos listados no Sistema Integrado de Metas do Governo do Estado e contou com ações em mais de 20 comunidades da circunscrição, **resultando na prisão de 43 presos e dois períodos em que a circunscrição passou por mais de 40 dias sem homicídios**, superando em 3 vezes o período mais pacífico das décadas anteriores.

OPERAÇÃO SIMETRIA A operação voltada à repressão do tráfico de drogas nas penitenciárias de Campos **resultou até agora na apreensão de farta quantidade de drogas, telefones e 22 presos, sendo aproximadamente 10 policiais penais** envolvidos com o ingresso dos entorpecentes.



POLÍCIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

CASOS DE REPERCUSSÃO

IP 146-00210/2019 – O Inquérito Policial investigou a morte de Jéssica Freitas, de 13 anos, morta a facadas em casa, na frente de seus irmãos de 08 e 02 anos numa comunidade da zona rural de campos. O caso ganhou repercussão nacional após sua mãe aparecer no enterro aos prantos clamando por justiça. **Após um mês de investigações que contaram com mais de duas dezenas de depoimentos e com a reconstituição do crime**, restou apurado ter sido a própria mãe a matar a filha durante uma discussão.

IPs 146-02093/2020 e 146-02106/2020 – Em agosto de 2021, integrantes da facção ADA passaram a decapitar os cadáveres de vítimas, inclusive atirando cabeças em via pública como intimidação a grupos rivais e moradores das comunidades onde estabelecidos. Para além da crueldade da ação, os casos ganharam especial repercussão porque vitimadas uma senhora e um jovem que retornava da igreja para casa, ambos sem qualquer envolvimento criminoso. **Com apenas uma semana de investigações, ambos os casos restaram elucidados, com a prisão de 6 indivíduos**, dentre eles os elementos de vulgo 18 e JUNIOR BALA, à época principais líderes da facção em liberdade.

IP 146-02396/2021 – O Inquérito investigou o homicídio de um bebê de 8 meses, morto após indivíduos ligados a uma facção narcotraficante abrirem fogo contra uma família que dormia em sua residência. **O crime foi solucionado e remetido à justiça em apenas 24h, com a posterior prisão dos investigados.**

IP 146-01989/2021 – Após a comunicação do desaparecimento por familiares, o corpo do motorista uber ÍTALO MONTEIRO foi encontrado num açude às margens de uma rodovia local. **Em poucas horas, a equipe da unidade obteve êxito em apurar o latrocínio e prender em flagrante os três criminosos** que confessaram ter esfaqueado a vítima como forma de subtrair os R\$ 150,00 reais que portava no veículo.

APF-146-03575/2019 – Após monitoramento realizado ao longo de algumas semanas, a equipe da unidade obteve êxito em **interceptar e prender na BR-101 dois nacionais oriundos de São Paulo, que chegavam à cidade portando 20kgs de pasta base de cocaína** destinadas à distribuição para as principais comunidades da cidade. A ação resultou em prejuízo superior a 1 milhão de reais ao narcotráfico local, umas das principais apreensões de drogas já realizadas pela Polícia Civil na cidade.



POLÍCIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

EQUIPE

AUTORIDADES

Dr. Pedro Emílio de Souza Braga
Delegado de Polícia Titular

Dra. Madeleine Farias R. Dykeman
Delegada de Polícia Assistente

Dra. Pollyana da Paixão Henriques
Delegada de Polícia Adjunta

GIC

Luis Fillipe Arêas Alves
Inspetor de Polícia (Chefe de Serviço)

Felipe de Freitas Fagundes
Oficial de Cartório

Carolina Soares Barbosa Vieira
Inspetora de Polícia

INVESTIGAÇÃO

José Mesquita Filho
Inspetor de Polícia

Paulo Moreira da Silva Filho
Inspetor de Polícia

Diego Barros Fonseca Ribeiro
Oficial de Cartório

Luciana Pinheiro da Silva Calado
Oficial de Cartório

SESOP

Gabriella Pontes Fernandes Mala de Almeida
Inspetora de Polícia

Fernanda Pessanha Gulmarães
Investigadora Policial

Simone Bacelar Rebel
Inspetora de Polícia

José Cardoso Pereira Lobo Neto
Inspetor de Polícia

SIP

Paulo Eduardo Neves Leal
Inspetor de Polícia

Alexandre Reis Cortes
Inspetor de Polícia

Douglas Soares de Souza Coutinho
Inspetor de Polícia

Fábio Lordello Mello
Oficial de Cartório

GIP

Arnaldo Renne Borges de Menezes
Comissário de Polícia

Hildamar Lima Carneiro
Inspetor de Polícia

Maria Isabel Silva Tavares
Inspetor de Polícia

Vanessa Marcellino Monteiro
Inspetor de Polícia

Vanisse Constância Batista
Oficial de Cartório

Marcelo Maciel Saldanha de Souza Filho
Oficial de Cartório

Pollana Lima Winter
Oficial de Cartório

Frederico Medina Paes Rangel
Oficial de Cartório

Lucas Amorim Ribeiro
Oficial de Cartório

Israel de Souza Júnior
Inspetor de Polícia

Sabrina Terra Carvalho Gomes
Inspetor de Polícia